

José Domingos da Cruz Santos



Exma. Senhora
Engenheira D. Maria de Lourdes Pintasilgo
D.D. Primeiro-Ministro
Lisboa

Permita-me V. Exa. oferecer-lhe este
compêndio de depoimentos sobre uma
editora que nasceu de um profundo
amor ao Porto e a essa coisa, obsoleta
nesta terra, que é o livro. Ficarão a
constituir um belo epitáfio, e
dá-lo a conhecer a V. Exa. nem
sequer tem como intenção remota
(porque há milagres em que não
acredito) um apelo para que
se tente suspender o crime de



que me falava há dias o Dr. Eduardo
Lourenço em carta inesquecível. O
objectivo é bem mais simples:
proporcionar a V. Exa. um tema
de reflexão e por certo de perplexi-
dade, numa memória férrea das
suas muitas preocupações: como é
possível acabar uma editora assim
e continuar a circular por aí,
com porte pago e subsídio para
papel, tanta imprensa latrinaária
e ali fascizante!?

Queira V. Exa. aceitar os protestos de
elevada consideração de

M. da Cunha Santos

Pato, 31 de Agosto de 1979